

Diretoria de Pesquisas Coordenação de Agropecuária Gerência de Agricultura

# LSPA

março de 2016

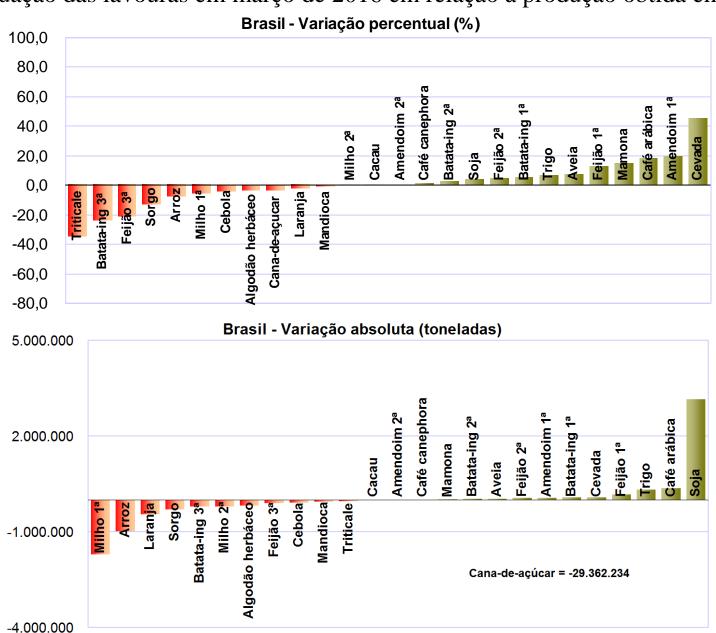
# Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil

## DPE / COAGRO Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA



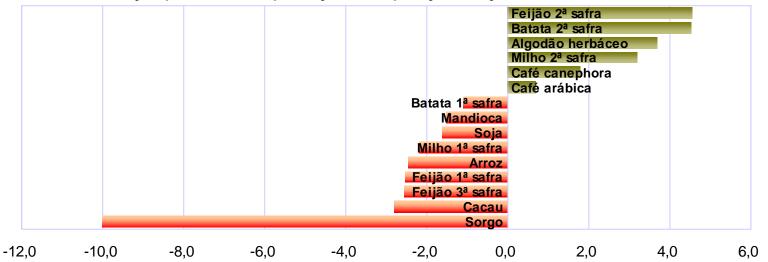
Situação das lavouras em março de 2016 em relação à produção obtida em 2015



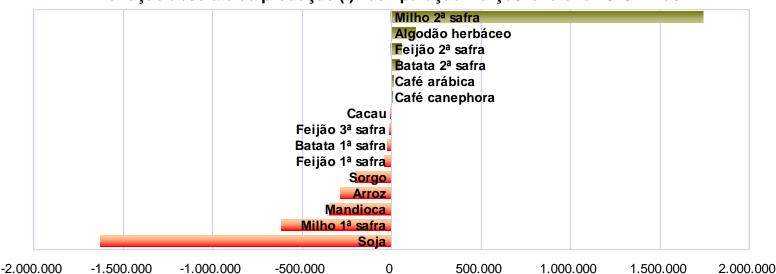


Situação das lavouras em março em relação à produção obtida em fevereiro de 2016

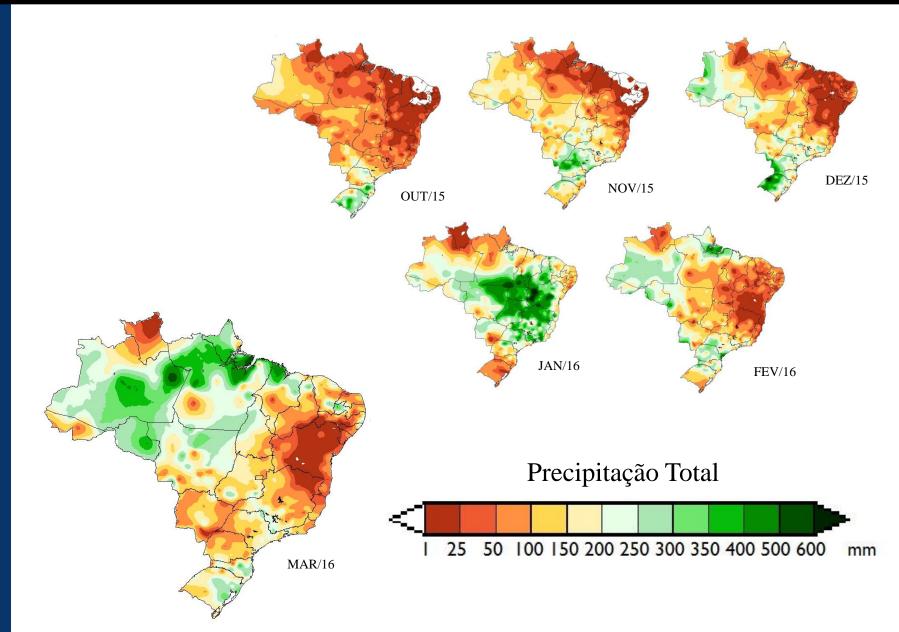
#### Variação percentual da produção - comparação março / fevereiro 2015 - Brasil



### Variação absoluta da produção (t) - comparação março / fevereiro 2015 - Brasil



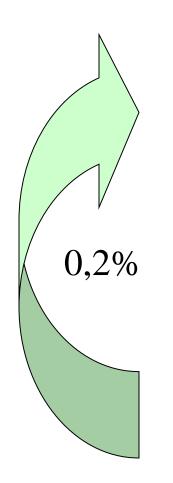




Fonte: CPTEC



# Cereais, leguminosas e oleaginosas **Brasil**



**2016** (mar)

210,0 milhões t.

**2016 (fev)** 211,3 milhões t.

**2015 (dez)** 209,5 milhões t.

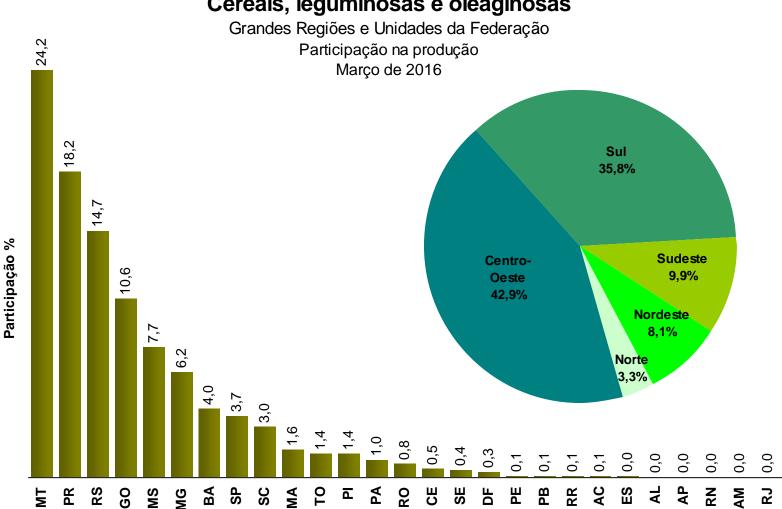


## **Produtos** investigados

algodão herbáceo (caroço), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

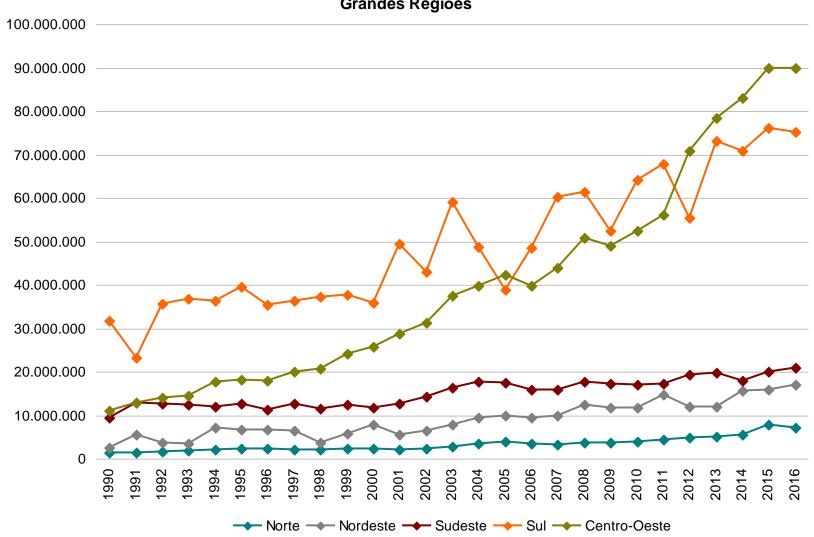




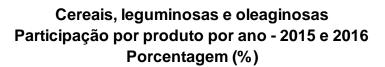


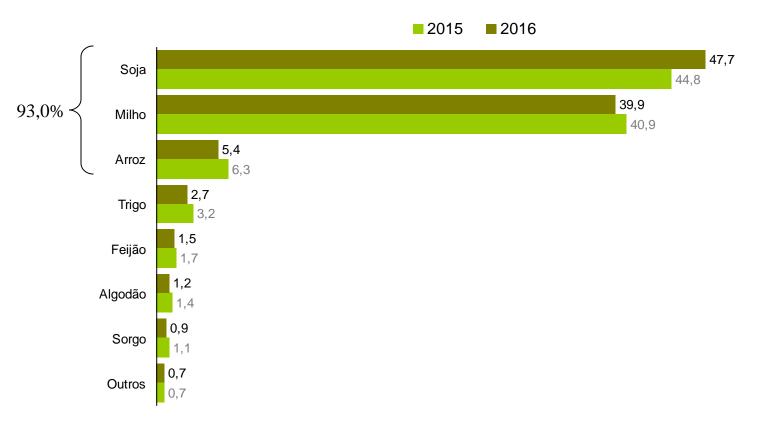


### Cereais, leguminosas e oleaginosas 1990 a 2016 - Produção (t) Grandes Regiões



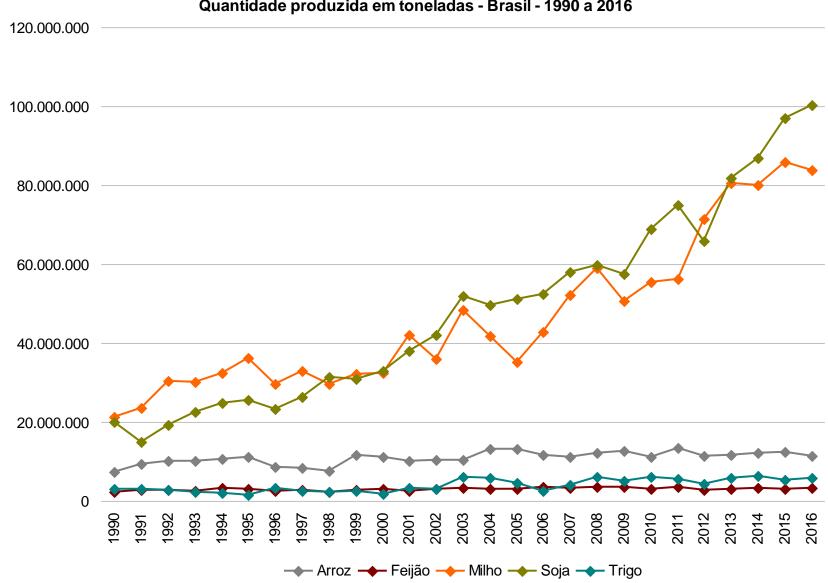




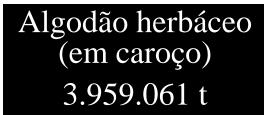


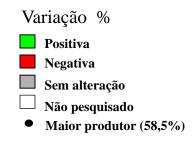


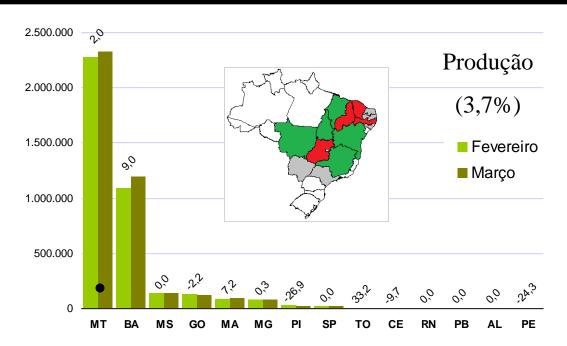


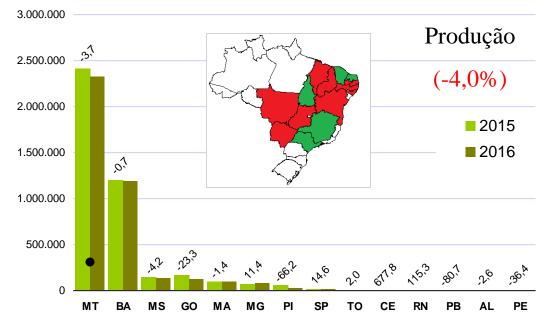








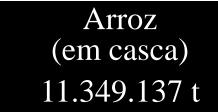




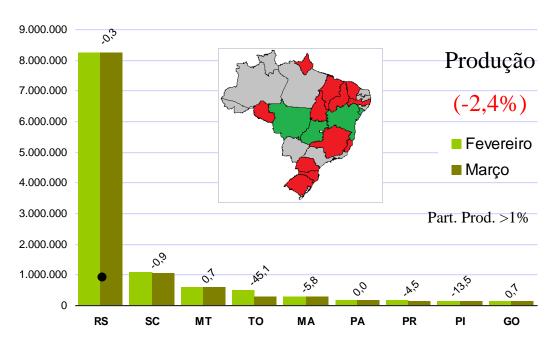
#### Comentários:

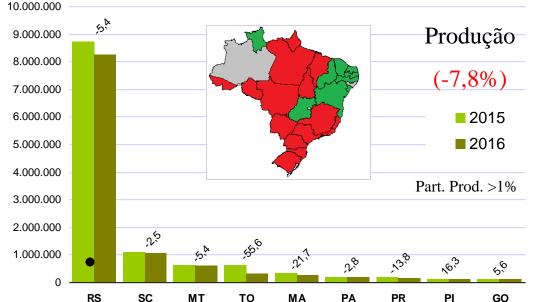
O aumento da produção se deve aos bons números da Bahia, em decorrência da recuperação das lavouras. O rendimento médio no Estado foi elevado em 12,3% e a produção deve alcançar 1,2 milhão de toneladas, alta de 9,0% em relação a fevereiro. O GCEA/MT também reajustou positivamente a produção de Mato Grosso, que deve alcançar 2,3 milhões de toneladas em 2016.











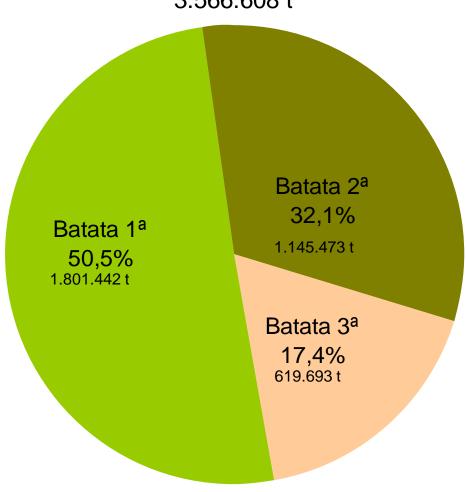
#### Comentários:

Os dados do mês ainda repercutiram o excesso de chuvas nas lavouras durante o ciclo no campo, que prejudicou o rendimento médio, principalmente. Os dias nublados reduzem a fotossíntese das plantas, refletindo na produção de carboidratos e, consequentemente, em menor translocação de nutrientes para os grãos.

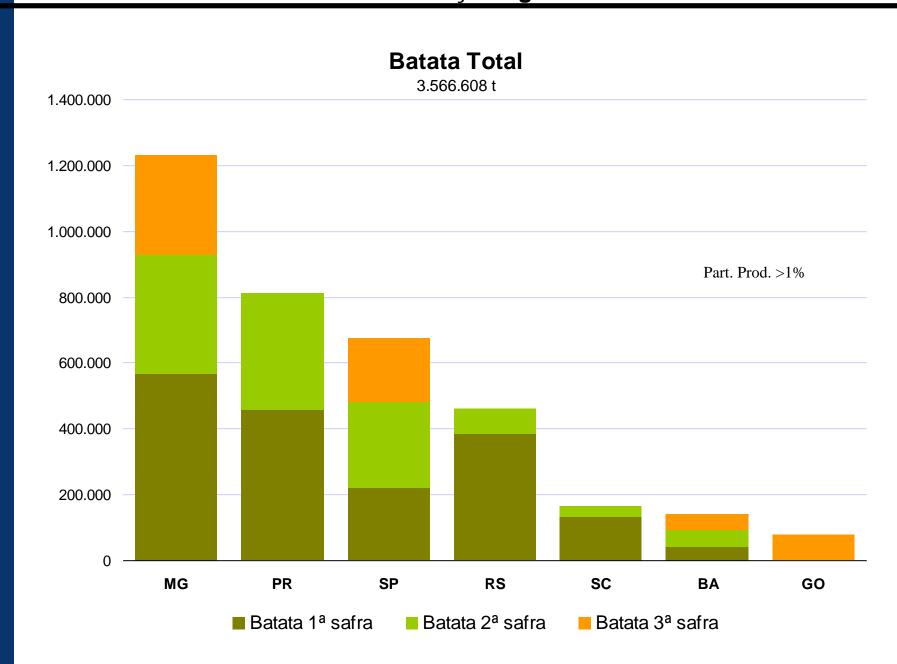




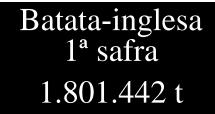
3.566.608 t

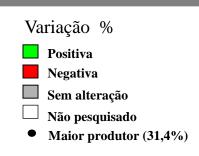


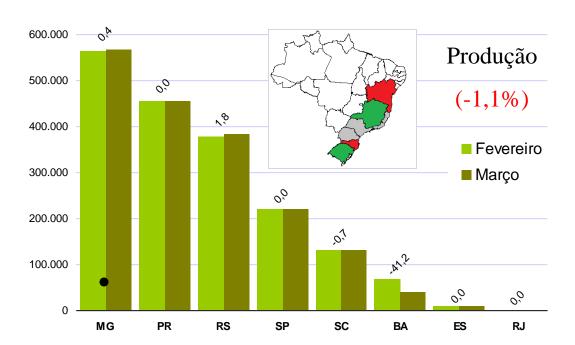


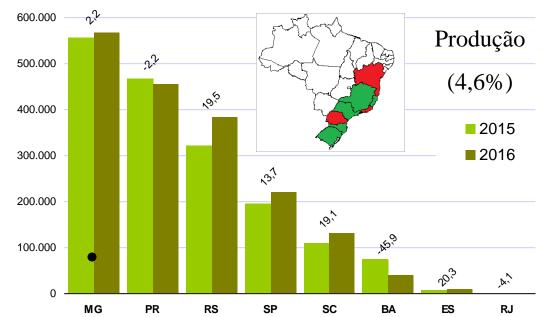












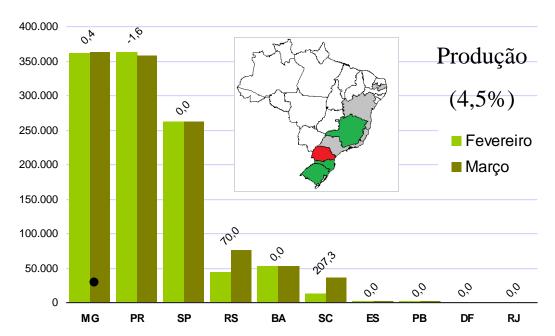
#### Comentários:

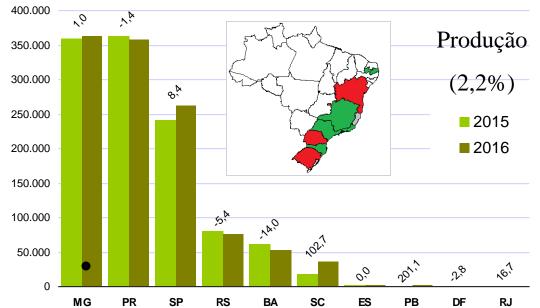
A primeira safra produziu 1,8 milhão de toneladas e deve participar com 50,5% do total a ser produzido no ano, apresenta retração de 1,1% frente ao mês anterior, com destaque negativo para a safra do Bahia que informou para março uma retração de 41,2% na produção em relação a fevereiro.









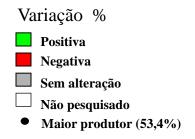


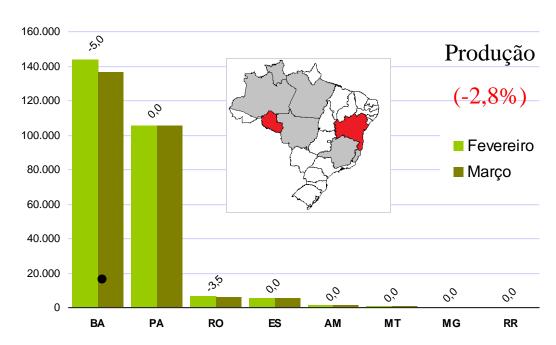
#### Comentários:

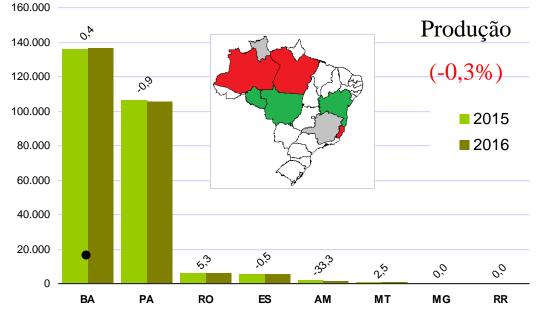
O destaque ficou com Santa
Catarina, tendo o GCEA/SC
informado aumento de 207,3% na
estimativa da produção frente ao mês
anterior, em decorrência,
principalmente, da reavaliação do
rendimento médio, que aumentou
117,7%, e da área plantada que
também aumentou 41,1%. No Rio
Grande do Sul também houve
aumento nas expectativa de
produção de 70,0%.











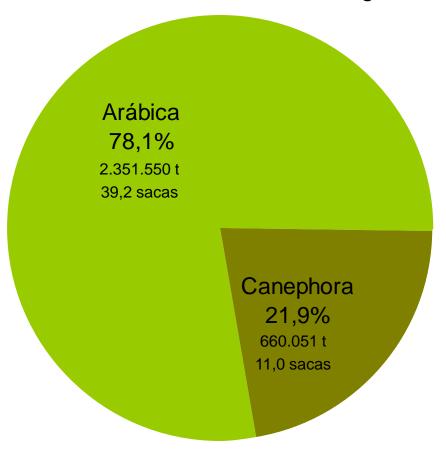
#### Comentários:

Os dados refletem redução das estimativas da Bahia, onde a produção esperada apresenta queda de 5,0%, reflexo, principalmente, da redução de 7,9% da área a ser colhida com a cultura frente ao mês anterior, apesar de aumento de 3,0% no rendimento médio esperado, em decorrência, principalmente, do clima mais chuvoso nos principais municípios produtores do Estado.

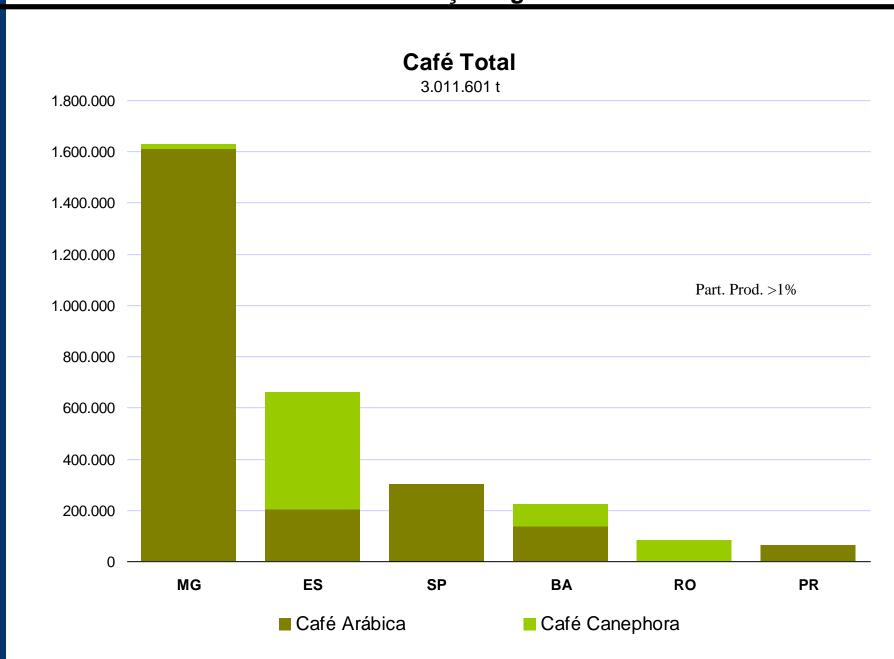


## Café Total

3.011.601 t 50,2 milhões sacas de 60 kg



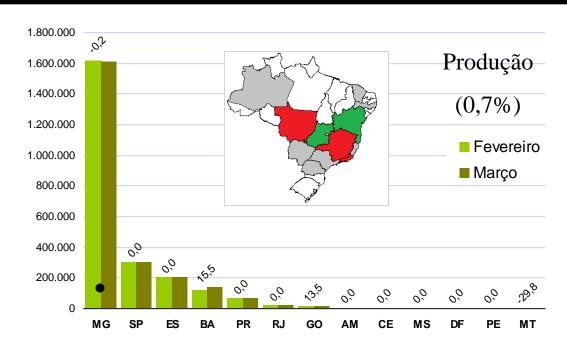


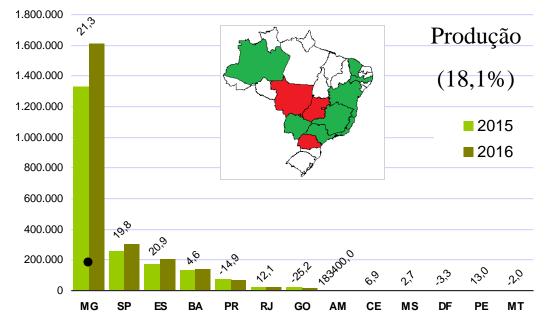












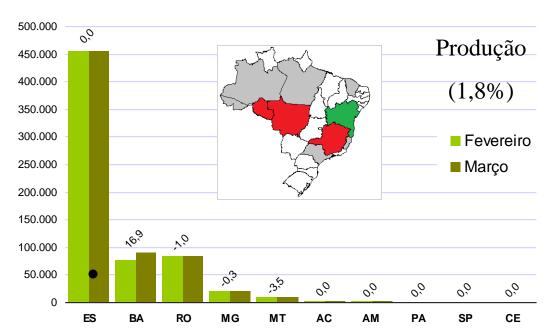
#### Comentários:

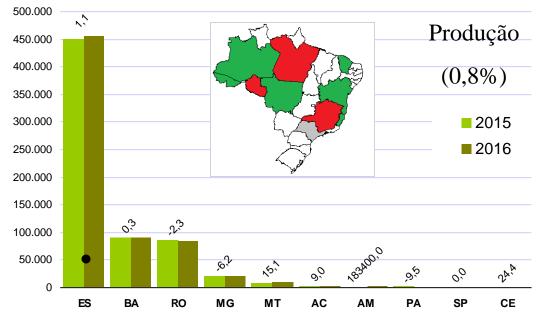
Em março, o destaque ficou com a Bahia, que teve sua estimativa de produção elevada em 15,5%, devendo alcançar 134.786 toneladas, ou 2,2 milhões de sacas de 60 kg. O rendimento médio foi revisto pelo GCEA/BA, tendo aumentado 15,1% frente ao mês anterior, em função do clima mais chuvoso e maiores investimentos nas lavouras.



# Café canephora (em grão) 660.051 t



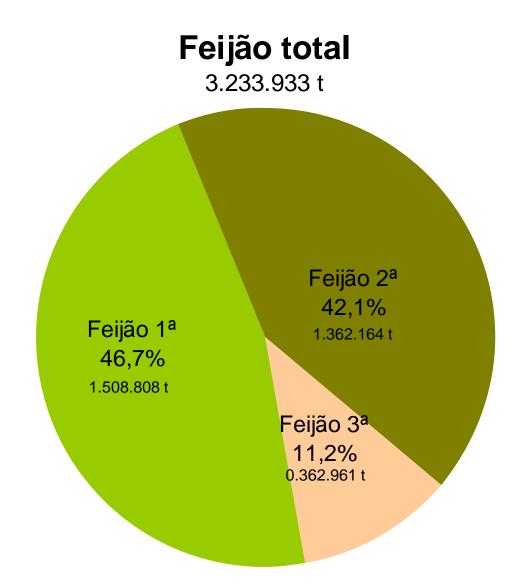




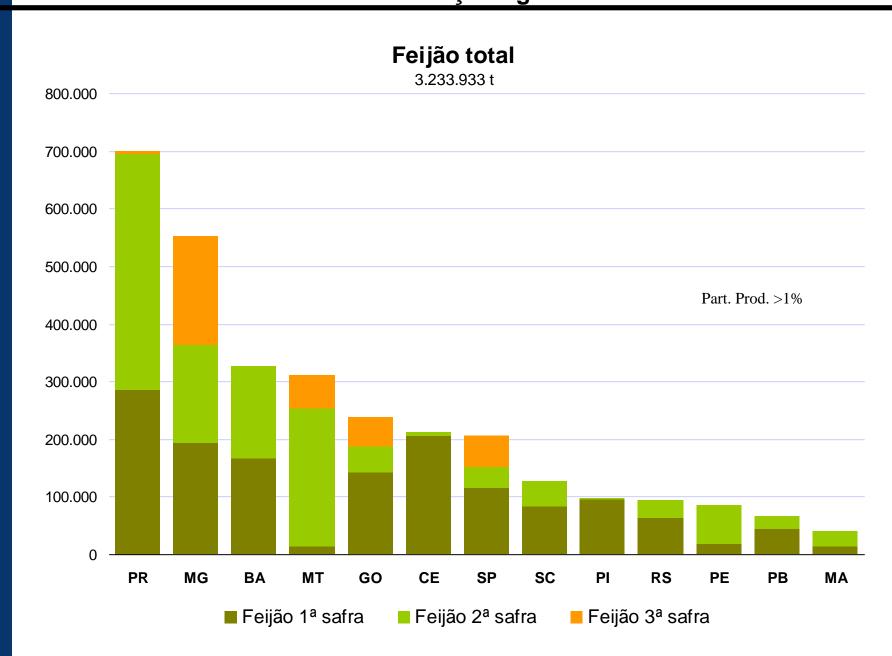
#### Comentários:

O GCEA da Bahia, segundo maior produtor do país, com participação de 13,5% no total nacional, aumentou em 16,9% sua estimativa de produção, devendo alcançar 89.217 toneladas, ou 1,5 milhões de sacas de 60 kg.

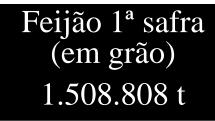


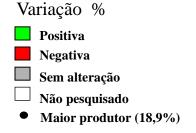


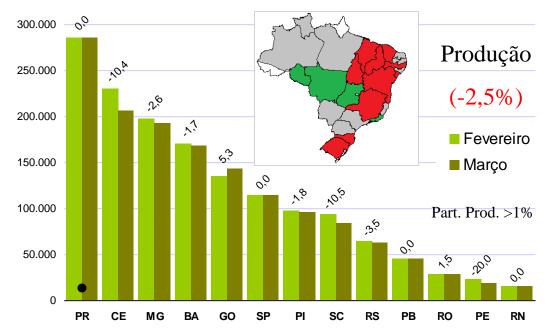


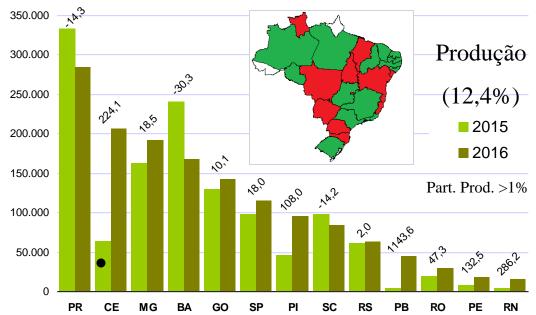








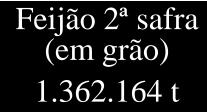


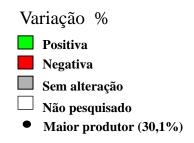


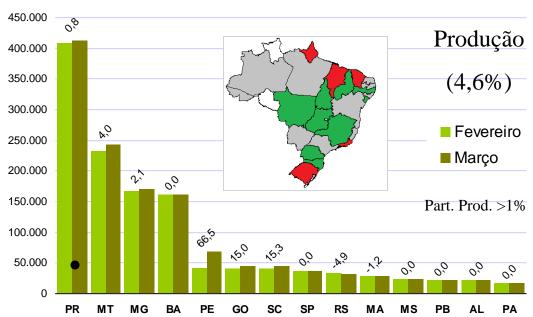
#### Comentários:

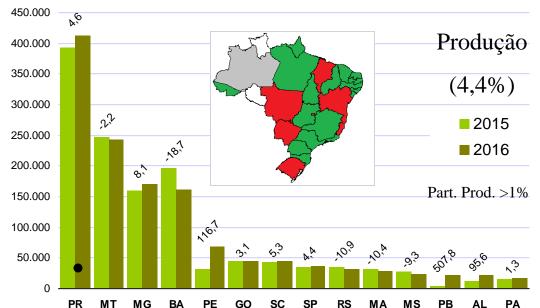
A diminuição na expectativa de produção da 1ª safra de feijão devese, principalmente, aos estados do Nordeste, onde houve redução de 4,7% na área plantada, de 0,6% no rendimento médio e de 5,6% na estimativa da produção.







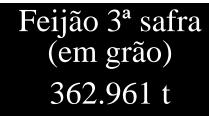


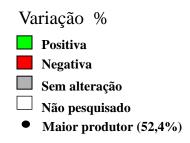


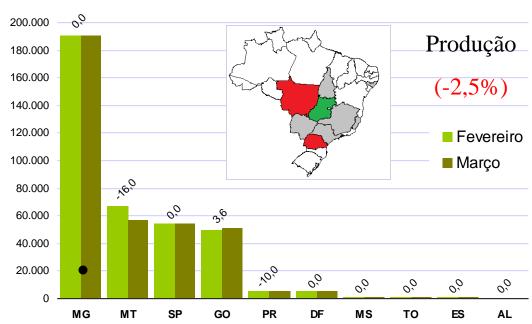
#### Comentários:

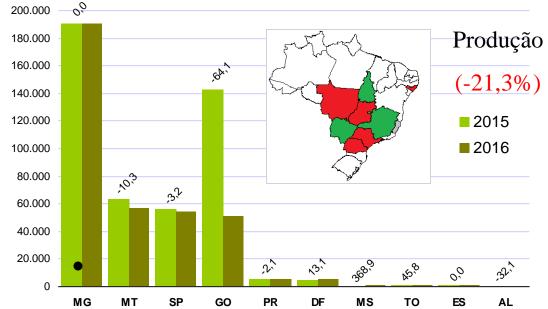
Pernambuco se destaca com um aumento de 40,6% na área plantada e de 19,5% no rendimento médio, levando a uma estimativa de produção 66,5% maior que a de fevereiro.







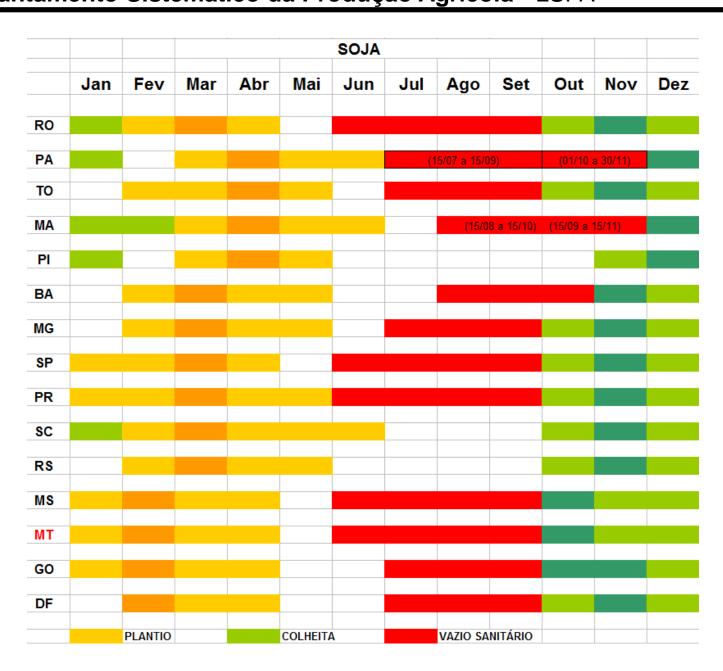




#### Comentários:

Destaque do mês para o Mato Grosso, que produz 15,5% do total nacional para a 3ª safra, e teve a expectativa de área plantada reduzida em 18,5% e a estimativa da produção em 16,0%. O rendimento médio foi estimado 3,1% superior ao mês de fevereiro.

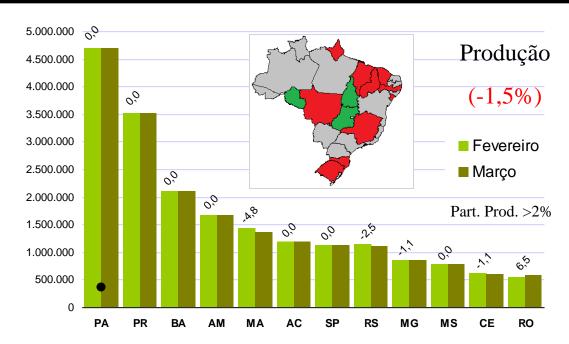


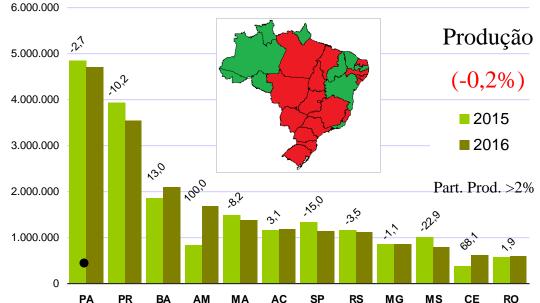












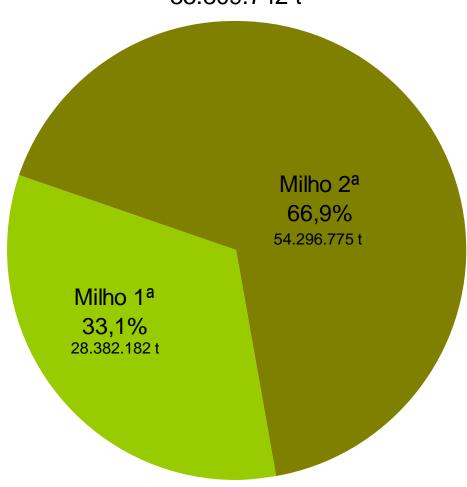
#### Comentários:

As maiores quedas de produção previstas no mês encontra-se no Nordeste, principalmente no estados do Maranhão (4,8%), Piauí (18,1%), Ceará (1,1%), Pernambuco (27,2%) e Sergipe (-2,2%), sendo decorrentes do clima, notadamente da menor quantidade de chuvas nas principais regiões produtoras desses estados.

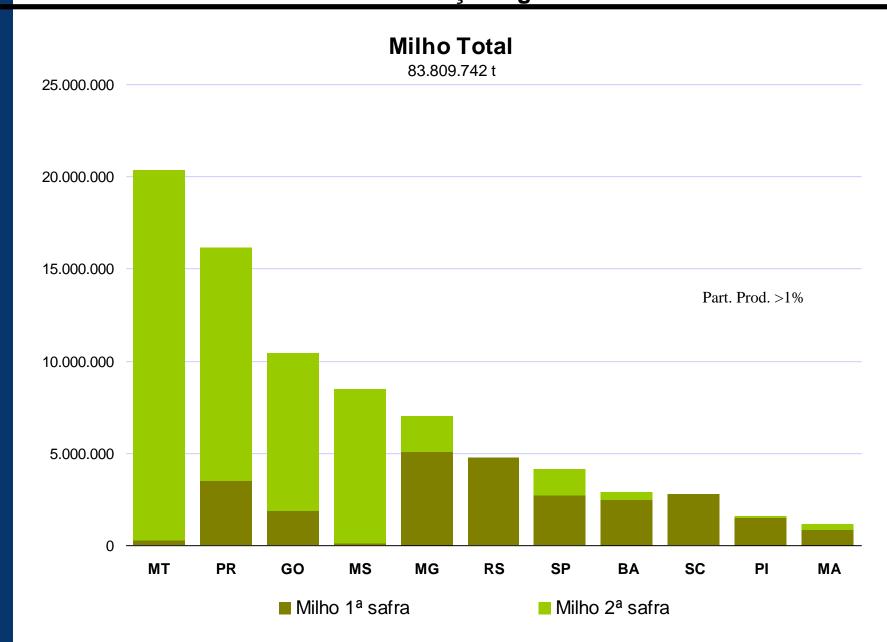




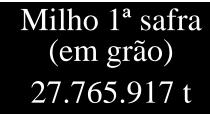
83.809.742 t

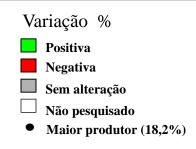


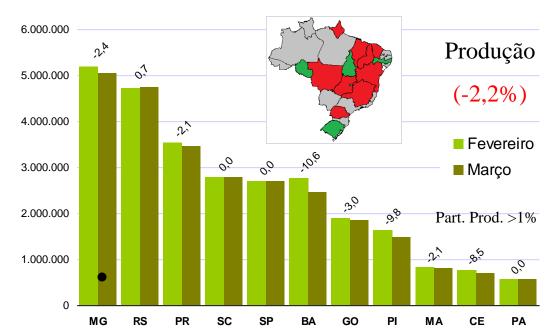


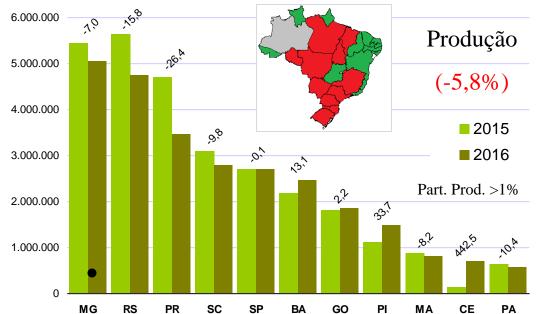












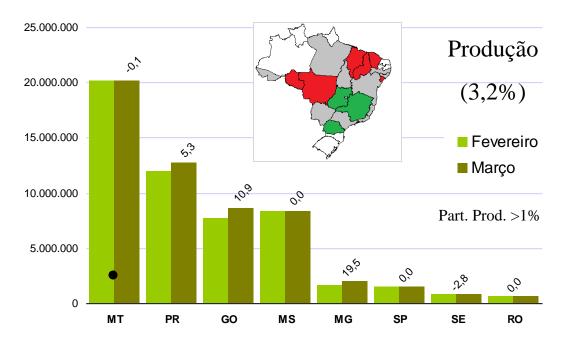
#### Comentários:

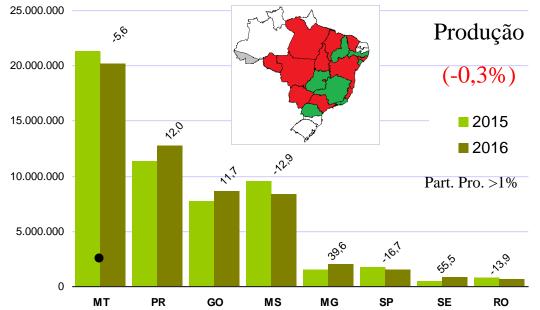
A produção de milho primeira safra está estimada em 27,8 milhões de toneladas, retração de 2,2% em relação ao mês de fevereiro. Esta retração tem como fator principal a redução da estimativa do rendimento médio nacional em 1,6%.







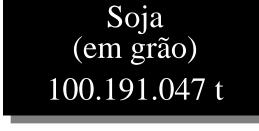


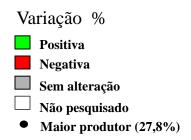


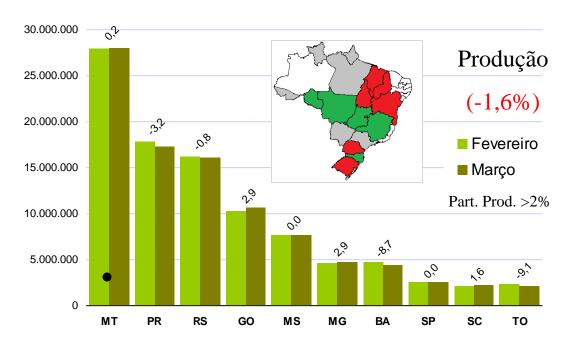
#### Comentários:

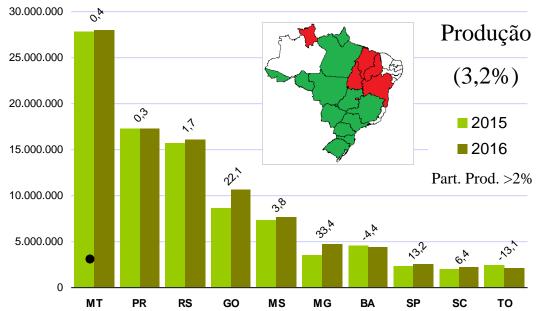
O GCEA/PR aumentou a expectativa de área plantada do Paraná em 4,4% em relação ao mês de fevereiro. A estimativa de produção foi elevada em 5,3%. Espera-se que a produção no estado seja de 12,6 milhões de toneladas. Os GCEAs de Goiás e Minas Gerais também revisaram positivamente suas estimativas de produção em março.









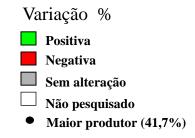


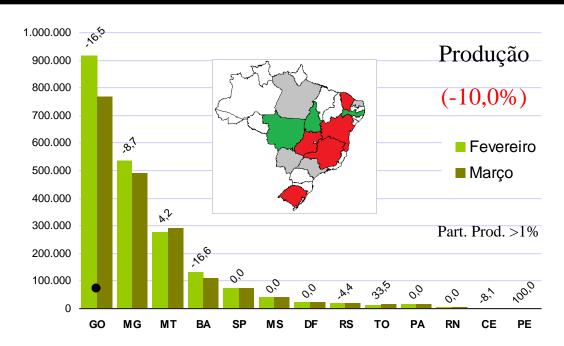
#### Comentários:

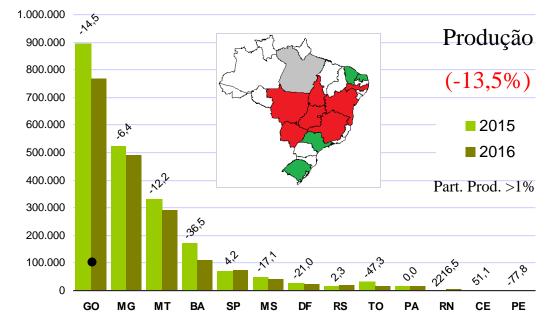
Tocantins, Maranhão, Bahia, Paraná, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram números menos otimistas com relação a safra de soja em março. A queda da produção está relacionada ao clima adverso no final do ciclo das lavouras.











#### Comentários:

Em função dos bons preços do milho, cereal concorrente pelas áreas de plantio disponíveis, os produtores devem priorizar o plantio desse cereal em 2016. Nos estados da Região Centro-Oeste e em Minas Gerais, é flagrante a redução da área de plantio do sorgo e aumento da área de plantio do milho segunda safra.



## Os dados do LSPA estão

disponíveis na INTERNET

através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br